

ENFERMAGEM NA SAÚDE DO ADULTO

EXPERIÊNCIAS DE DISCENTES COM TEORIA E PRÁTICA DE VENTILAÇÃO MECÂNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Emanuely Pereira de Souza¹

Melina Even Silva da Costa²

Ana Luiza Rodrigues Santos³

Cicero Aldemir da Silva Batista⁴

Evenson François⁵

Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão⁶

A disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas promove conhecimento teórico-prático em diversos contextos com foco para a saúde do adulto, com carga horária extensa de 360 horas, alicerçando teoria e prática de forma contínua e abordando desde cuidados elementares, até à realização de procedimentos mais complexos. Nesse sentido, durante o módulo de Processo de Cuidar em Pneumologia, foi apresentada e discutida a atuação do enfermeiro frente ao paciente com necessidade de ventilação mecânica (VM). Portanto, objetivou-se relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre uma aula teórico-prática de VM para o paciente adulto. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência de acadêmicos de enfermagem de uma instituição pública de ensino, em uma aula da disciplina Enfermagem no Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas. A aula com simulação foi conduzida por professor convidado, profissional de fisioterapia, atuante no serviço assistencial de cuidados intensivos e foi dividida em dois momentos. Inicialmente, foi abordada a relevância da assistência ventilatória, tendo como objetivos manter a oxigenação e perfusão adequadas dos órgãos e tecidos para prevenir a hipóxia e as complicações associadas à VM. No segundo

¹ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do projeto de extensão Saúde na escola: Adolescer com saúde. E-mail: Paula.souza@urca.br

² Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva- GRUPESC. Bolsista de Extensão da Liga Acadêmica Sobre Enfrentamento das Doenças Negligenciadas- LIDONE. E-mail: melina.costa@urca.br

³ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Bolsista do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular – GPESCC. Membro do Grupo de pesquisa e Extensão da Criança e do Adolescente – GRUPECA. E-mail: analuiza.rodrigues@urca.br

⁴ Discente do 7º semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Membro do Grupo de pesquisa e Extensão da Criança e do Adolescente – GRUPECA. Bolsista do Projeto de Extensão Promoção da Saúde e Sustentabilidade em Comunidades Quilombolas – Próss-Quilombolas. E-mail: cicero.aldemir@urca.br

⁵ Discente do 6º semestre do curso de Graduação em Enfermagem Universidade Pitágoras. E-mail: francoisinterprete@hotmail.com

⁶ Izabel Cristina Santiago Lemos de Beltrão. Enfermeira. Professora da Universidade Regional do Cariri. Coordenadora da disciplina Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas. Pesquisadora do GPESAH. E-mail: izabel.lemos@urca.br

momento, foram apresentados os conceitos-chave para a compreensão dos princípios da VM, direcionando para indicações, programação dos modos ventilatórios e monitorização dos parâmetros comumente utilizados no âmbito dos cuidados críticos em saúde, sendo a simulação realizada por uso de software. No momento prático, os discentes manusearam o software, ajustando os parâmetros ventilatórios do monitor conforme caso fictício apresentado pelo docente, estabelecendo uma metodologia dinâmica, participativa e efetiva para a apreensão da teoria apresentada, sendo reforçada a importância da atuação do enfermeiro na perspectiva dos cuidados ventilatórios, quer para fins assistenciais de intervenção direta no manuseio do ventilador (montagem, monitorização, ajustes e manejo dos parâmetros), promoção de conforto e prevenção de complicações. Portanto, a vivência em VM proporcionada durante a disciplina fortalece a necessidade em capacitar discentes de enfermagem e enfermeiros para o uso seguro e eficaz da VM, visando implementar uma assistência eficaz e minimizando riscos no manejo de pacientes com quadros hemodinamicamente instáveis.